

Período	Características
Fase 1:	O Projeto
8 anos antes da fundação	Iniciam-se estudos para definir o perfil do déficit habitacional brasileiro. São mobilizados líderes comunitários e representantes de movimentos pró-habitação. As primeiras propostas começam a ser detalhadas e avaliadas
5 anos antes da fundação	Intensificam-se as pesquisas que passam a envolver empresários e representantes das três esferas de governos. As propostas aprovadas em pré-análise pelo grupo de apoio e estudos voltam a ser apresentadas para as bases, em busca de mais subsídios e impeditivos.
3 anos antes da fundação	Os debates são intensos. Cada solução proposta é enriquecida com estudos de ações semelhantes a nível internacional. Intensificam-se as buscas por exemplos reais em operação.
2 anos antes da fundação	Muitos estudos de casos são realizados. Cada solução em operação é exaustivamente estudada, buscando-se determinar as ferramentas utilizadas, o perfil dos beneficiados e as características do país onde é aplicada.
1 ano antes da fundação	Grupos jurídicos passam a participar das discussões avaliando a estrutura organizacional e jurídica que deverá ser criada para dar suporte a implementação das propostas validadas.
	A proposta do SAC está definida e validada pelas bases.
	Define-se o orçamento, o primeiro cronograma de ações e o primeiro plano de ações para operacionalização das propostas validadas.
Fase 2:	Os Alicerces
A Fundação	Em 21 de março de 2007, é realizada a assembléia de fundação da AFTB
Homologação	Em setembro de 2007, atendendo aos requisitos da lei 9790 de 1999, a AFTB é homologada pelo Ministério da Justiça como OSCIP.
2007	Os esforços são concentrados na constituição da organização social.
	È estabelecido o orçamento de pré-operação. Defini-se o modelo de escritório regional de atendimento. Definem-se as bases da TI.
	O modelo de comunicação começa a ser estabelecido.
2008	Concentram-se esforços no treinamento de funcionários e primeiros voluntários.
	Define-se o modelo de capacitação à associados. Iniciam-se os primeiros treinamentos de orientadores, onde são discutidos os fundamentos da organização, como um movimento social e não político.
	Os primeiros associados definem slogans relacionados ao trabalho desenvolvido: “Fazer o bem é um excelente negócio” e “Usamos o conhecimento humano em prol do social”
	Iniciam-se as apresentações públicas das propostas da organização.
2009	A AFTB já tem associados em todos os estados brasileiros; Intensificam-se os treinamentos e apresentações públicas, com diversas entrevistas publicadas na mídia impressa e televisiva.
	È realizado o primeiro treinamento de franqueados sociais, com a implementação de 7 escritórios regionais em diversas regiões de nosso país. È contratada um assessoria especializada em franquias para aperfeiçoar nosso modelo de gestão das franquias sociais.
	A captação de recursos ainda é insignificante. A organização continua sendo mantida pelos seus fundadores.
Fase 3:	Construção (Mobilização)
	Com a visibilidade, cresce a captação de recursos, e permite que a organização atinja o ponto de equilíbrio e inicia-se a fase de mobilização.
	A estrutura física e tecnológica já está operacional e exigirá novos investimentos durante a fase de mobilização, para adequar a organização ao seu crescimento.
	Esforços são concentrados na divulgação dos programas sociais operacionalizados pela AFTB.
	Centenas de palestras passam a ser apresentadas em diferentes municípios.
	Muitas apresentação de nossos programas e ações sociais passa a ser estudados pelas mais diversas entidades de apoio ao terceiro setor.

2009	Uma intensa agenda de apresentações públicas, reuniões com empresários e representantes de governos municipais passam a ocupar o foco de ações da diretoria.
	Os treinamentos de capacitação são intensificados, com o desenvolvimento e aplicação de uma extensa agenda de cursos.
	Iniciam-se ações para a captação de recursos junto a empresas privadas com a determinação e aplicação de treinamentos de profissionalização em captação de recursos. É contratado o presidente da ABCR (associação Brasileira de Captadores de Recursos) para ministrar treinamentos aos associados da AFTB. Centenas passam a ser treinados quanto a aplicação de leis de incentivo já em vigor.
	A AFTB lança a sua revista. É uma ferramenta de comunicação com os seus associados e com a comunidade.
	A captação de recursos passa a estar fortemente concentrada nas Contribuições Associativas oferecidas pelos associados.
2010	As contemplações e homologação de escrituras passam a fazer parte da rotina da AFTB.
	A AFTB realiza o seu primeiro balanço Social – baseado no modelo internacional GRI.
	O reconhecimento pelos trabalhos desenvolvidos torna-se publico.
	Os investimentos em estrutura continuam, com o objetivo de permitir uma maior transparências das ações por parte dos associados.
	Embora ocorram novos investimentos, a cada mês a parcela de custeio passa a ser menos representativa dentro do orçamento, permitindo uma maior disponibilidade de recursos para as contemplações.
	O modelo pulverizado de operação e a capacidade de comunicação com suas bases passam a ser observados com atenção por empresas e órgãos ligados à comunicação e capacitação. A AFTB passa a ser um meio de comunicação e profissionalização com comunidades carentes.
	Inicia os trabalhos em conjunto com cooperativas habitacionais.
2011	As Franquias Sociais chegam na maioria dos estados do Brasil
	A captação de recursos continua concentrada em Contribuições Associativas, e inicia-se timidamente a catação de recursos de empresas privadas.
	Centenas de associados já residem em seus imóveis. O reconhecimento da ação social passa a ser inquestionável.
	O ritmo de adesões continua constante.
	As franquias sociais se pulverizam e passam a atender comunidades mais distantes dos grandes centros urbanos
Os treinamentos profissionalizantes passam a ser aplicados pelas unidades regionais.	
Fase 4:	Decoração – Fortalecimento
2012	Com dezenas de milhares de famílias mobilizadas, A AFTB começa a ser reconhecida como um meio de comunicação da empresa privada com o seu publico. A busca por vinculação de imagem é constante.
	A Captação de recursos já está dividida entre Contribuições Associativas e Doação ou patrocínios provindos de empresas privadas.
	Os programas Pró-CASA e Mãos à Obra começam a ser especificados e aplicados.
	Os trabalhos junto as cooperativas habitacionais se fortalecem e consolidam.
	Iniciam-se grupos de estudos para determinar a regulamentação das operações financeiras operadas por organizações sociais.
A	Ocorre uma constante aproximação com órgãos governamentais.
	Embora a captação de recursos esteja baseada em Contribuições Associativas, Doações de empresas e Patrocínios, inicia se a captação de recursos esparsos por meio de termos de parceria.
	Intensificam-se estudos avaliando o modelo em operação e define-se o capitalismo social.

2017	O modelo desenvolvido pela AFTB, que sempre foi observado por diferentes órgãos internacionais, começa a ser aplicado em diferentes países, devidamente adaptados às suas características particulares.
Fase 5: Confraternização.	
2018	Com centenas de milhares de famílias mobilizadas, a AFTB atrai recursos governamentais e se solidifica como um braço técnico de apoio às ações de governo.
A	As entradas oriundas do pagamento de financiamento pelos nossos associados, se torna uma fonte expressiva de recursos no caixa da AFTB.
2022	A captação de recursos passa a estar perfeitamente distribuídas entre recursos da sociedade civil, primeiro setor e segundo setor.
Fase 6: Assistencialismo.	
2023	Iniciam atividades assistencialistas para atender demandas de necessidades habitacionais para famílias com renda abaixo de 1 salário mínimo.
	Recursos dos financiamentos concedidos e recursos oriundos de contribuições associativas e doações de empresas e governo, são excedentes a necessidade de financiamentos aos associados.
em diante	Organismos internacionais reconhecem os trabalhos realizados pela AFTB que passa a ser um modelo amplamente e estudado e implantado em outros países, com características semelhantes ao Brasil.

Status do momento da característica:	
	Já Realizado
	Em andamento
	Planejado futuro